

O primeiro contato

João Paulo dos Santos Bezerra

Graduando em Ciências Biológicas licenciatura e um admirador da Natureza. Defensor de uma educação com uma visão integradora da comunidade escolar.

Orientadora de Estágio:
Profa. Dra. Rute Alves de Sousa (UFRN/DPEC)

06

A minha experiência no Estágio Supervisionado de Formação de Professores I em Ciências Biológicas foi realizada na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti, mais conhecida como Floca, localizada na zona Sul da cidade. A princípio estava um pouco apreensivo, ansioso e ao mesmo tempo motivado para mergulhar de fato na realidade do sistema público de ensino e contribuir com meu conhecimento que está sendo construído na graduação mesmo como uma espécie de “observador”, visto que se trata do primeiro contato curricular prolongado com uma instituição de ensino. Fui muito bem recebido pelos membros da comunidade escolar, principalmente pela minha supervisora, uma profissional maravilhosa que apresentou toda a instituição para mim e os demais colegas de estágio, nos recebendo de braços abertos e estando a disposição para nos dar assistência durante essa trajetória na escola.

Pude perceber
nesses alunos
diferentes histórias
de vida marcadas
por adversidades e
objetivos distintos

A escola tem um público bastante heterogêneo com alunos provenientes das diferentes zonas do município de Natal, principalmente Norte e Oeste, e demais municípios da região metropolitana que se deslocam diariamente nos turnos da manhã ou da tarde em direção a instituição.



(Foto: Reprodução/Google)

Pude perceber nesses alunos diferentes histórias de vida marcadas por adversidades e objetivos distintos que de certo modo refletem na sua escolha profissional, e como futuro docente também fiz uma reflexão de como posso contribuir para fazer a diferença na vida dessas pessoas e motivá-las a traçar um caminho. Acredito que este seja um papel indispensável do professor ao fortalecer o seu olhar holístico sobre seus alunos adotando metodologias de ensino inclusivas, construtivistas, que favoreçam a aprendizagem significativa deles e conseqüentemente ajude a transformar a realidade na qual vivem, externando as suas potencialidades.

Acompanhei, através de alguns relatos, que os principais anseios dos alunos quanto aos estagiários era o feedback que os mesmos não davam a eles, ou seja, passavam pela instituição sem estabelecer um vínculo, como se fossem números. Não se identificavam nem mostravam o propósito do trabalho desenvolvido na escola, sendo conseqüentemente duas entidades distintas que não se comunicavam.

Eu questionei: o que fazer para melhorar essa situação? A resposta estava concentrada em dicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Essa concepção é bastante forta-

lecida em quase todas as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, da qual fiz parte como discente, pois a grande maioria dos alunos está ansiosa em passar por esse processo seletivo, sofrendo pressões não só dos professores, mas também dos familiares, uma vez que o acesso ao ensino superior, segundo eles, é um passo importante para “ter um futuro melhor”.

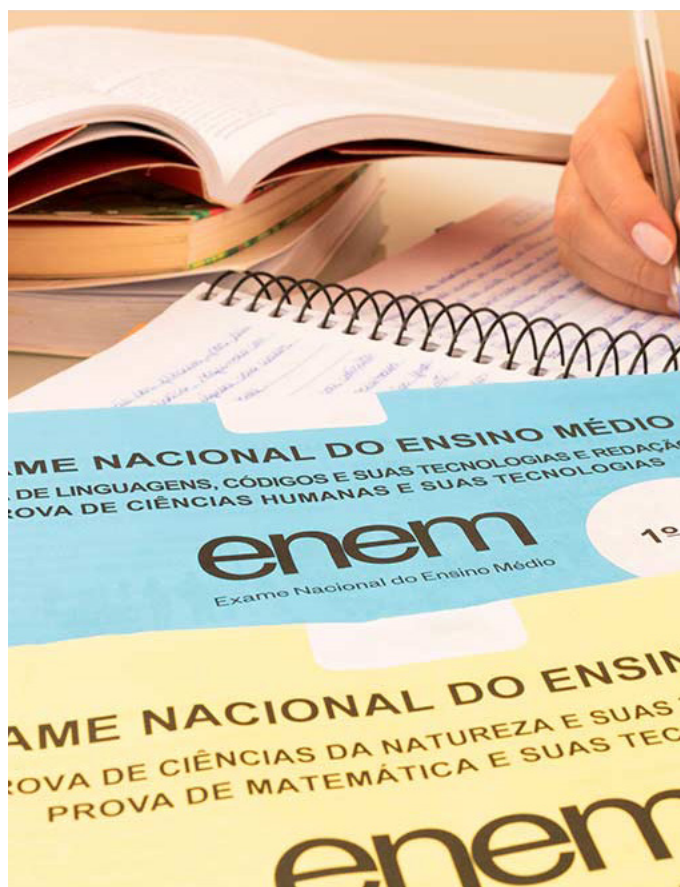
Nessa trajetória, a ausência de motivação dos alunos muitas vezes pode ser fruto da aprendizagem mecânica que a maioria dos docentes perpetua no processo de ensino-aprendizagem a qual o discente é submetido como um mero depósito de informações. Cria-se um distanciamento entre aluno e professor, e, conseqüentemente, a não aplicação do conhecimento em situações práticas do cotidiano. Percebi também, no depoimento dos estudantes, uma preocupação com a segurança na instituição devido ao seu entorno ser uma área vulnerável a assaltos.

O corpo docente da Escola é qualificado para suas funções e também diversificado quanto a estratégias de ensino adotadas aos alunos. A sala ambiente é o modelo preconizado pela instituição com o deslocamento dos alunos para a sala específica da disciplina em cada horário estabelecido, assim o professor tem autonomia para adaptar o seu ambiente de trabalho para as atividades desenvolvidas com os alunos. A falta de valorização do professor e a necessidade de reconhecimento de sua importância para a sociedade foi percebida em seus discursos e como um docente em formação esse contato foi indispensável, servindo como uma ponte para troca de saberes e experiências, agindo como um diferencial no amadurecimento profissional em

A ausência de motivação dos alunos muitas vezes pode ser fruto da aprendizagem mecânica

construção.

Portanto a experiência com os membros da comunidade escolar durante o Estágio I no Floca foi importante para potencializar habilidades, fortalecer os sentimentos de empatia e resiliência ao compreender a trajetória desses agentes fundamentais no processo educacional e fazer a diferença mesmo diante dos obstáculos da profissão docente.



(Foto: Shutterstock)